



# GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (SEDU)

Concurso Público

### CARGO 5:

Professor B - Ensino Fundamental e Médio - Disciplina: Filosofia

## Caderno de Provas

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1 Confira atentamente se os seus dados pessoais e se os dados identificadores de seu cargo transcritos acima coincidem com o que está registrado em sua folha de respostas. Confira também o seu cargo e o seu nome em cada página numerada deste caderno de provas. Em seguida, verifique se este caderno contém a quantidade de itens indicada em sua **folha de respostas**, correspondentes às provas objetivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou haja divergência quanto aos seus dados pessoais ou quanto aos dados identificadores de seu cargo, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da **folha de respostas**, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:  
  
**A bondade cria confiança; em pensamentos, cria profundidade; em dádiva, cria amor.**
- 3 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 4 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 5 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 6 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

#### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3.448-0100; Internet – [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam conhecimentos de informática, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Ao longo dos últimos anos, a demanda pelo ensino  
médio no Espírito Santo diminuiu. O número de matrículas  
caiu de 173.650, em 2001, para 139.984, em 2008. Nesse  
4 mesmo período, o número de escolas que ofertam o ensino  
médio teve um acréscimo de 102 novos estabelecimentos e  
atingiu o total de 438 instituições desse grau de ensino.  
7 Simultaneamente, a Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar  
aponta a sustentação da escolaridade média da população  
adulta (25 anos de idade ou mais) no Espírito Santo em 7 anos  
10 de estudo, patamar abaixo do necessário para a conclusão do  
ensino fundamental (9 anos).

Mantém-se, portanto, a necessidade de se ampliar a  
13 taxa de escolarização por meio do declínio na retenção no  
ensino fundamental e da maior inclusão de jovens,  
especialmente com mudanças nos padrões de atratividade do  
16 ensino médio. A conquista de melhores padrões de qualidade  
no ensino pode ser uma das vias para se alcançar a maior  
cobertura educacional.

19 Em geral, o controle sobre a melhoria contínua da  
qualidade educacional é realizado por meio da gestão por  
resultados no sistema de ensino e da aplicação de testes  
22 padronizados. No Brasil, o Sistema Nacional de Avaliação  
consolidou-se concomitantemente às principais reformas  
educacionais, com a implantação de três grandes avaliações —  
25 o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), o Exame  
Nacional do Ensino Médio (ENEM) e o Exame Nacional de  
Desempenho de Estudantes (ENADE) —, que abrangem  
28 desde a educação básica, formada pelo ensino fundamental e  
médio, até o ensino superior.

Internet: <www.ijsn.es.gov.br/> (com adaptações).

Em relação às ideias e estruturas do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 1 A melhoria do ensino pode ser, para os estudantes, um fator de atratividade que assegura maior cobertura educacional para a população.
- 2 Prejudica-se a correção gramatical do período ao se substituir o segmento “é realizado” (l.20) por **realiza-se**.
- 3 Na linha 23, o emprego do acento grave em “às principais” justifica-se pela regência de “concomitantemente”, que exige preposição **a**, e pela presença de artigo definido feminino plural antes de “principais”.
- 4 A escolaridade média da população adulta do Espírito Santo indica que a maior parte desse contingente concluiu o ensino fundamental.
- 5 A diminuição da reprovação no ensino fundamental é um dos fatores que podem assegurar a ampliação da taxa de escolaridade da população.

1 Os alunos de uma escola localizada na zona rural de  
Sooretama participaram, durante todo o mês de fevereiro, de  
atividades especiais com o objetivo de resgatar a cultura  
4 carnavalesca. O projeto **No Compasso das Marchinhas** foi  
realizado pelos professores da área de Linguagens e Códigos  
e envolveu os estudantes de 5.<sup>a</sup> a 8.<sup>a</sup> série do ensino  
7 fundamental e também os do ensino médio.

Os estudantes trabalharam com informações sobre a  
origem das marchinhas e sua importância ao longo dos anos.  
10 Também conheceram os intérpretes, os compositores e as  
principais canções desse estilo, típico do Carnaval. Depois foi  
a vez dos próprios estudantes produzirem paródias das  
13 marchinhas e confeccionarem máscaras e fantasias. Os alunos  
fizeram ainda uma pesquisa com expressões carnavalescas em  
inglês e produziram cartazes.

16 As paródias, coreografias e fantasias foram  
apresentadas para cerca de 380 alunos em um desfile, com um  
casal representando cada turma. Durante as apresentações,  
19 todos os presentes usaram as máscaras confeccionadas em sala  
de aula.

Segundo uma das professoras que coordenam o  
22 trabalho, o projeto teve grande aceitação: “Foi algo muito  
divertido de se trabalhar em sala de aula. Os alunos gostaram  
porque muitas vezes ouviam as marchinhas, mas não tinham  
25 esse conhecimento”. De acordo com a diretora da escola, o  
projeto proporcionou a integração de diversas disciplinas.

Internet: <www.educacao.es.gov.br> (com adaptações).

Julgue os itens seguintes, relativos às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima.

- 6 O texto é predominantemente narrativo.
- 7 O segmento “durante todo o mês de fevereiro” (l.2) está escrito entre vírgulas por tratar-se de expressão positiva.
- 8 A expressão “desse estilo” (l.11) é elemento coesivo que retoma o antecedente “marchinhas” (l.9).
- 9 Infere-se das informações do texto que os alunos elaboraram outras letras novas para as marchinhas originais.
- 10 O emprego de vírgula após “apresentações” (l.18) justifica-se por isolar adjunto adverbial de lugar.

1 Uma escola estadual de ensino médio, em Serra,  
lançou a edição 2010 do projeto **Ajuda Nós**, com o tema dia  
da paz do século XXI. O objetivo é o trabalho em conjunto  
4 com as famílias dos alunos no combate às drogas e aos  
conflitos familiares.

A ideia surgiu em um evento voltado para a família  
7 organizado a partir do projeto da Secretaria de Estado da  
Educação (SEDU) **Família Presente na Educação**, que  
incentiva a união entre família e escola na busca de uma  
10 educação de qualidade. A frase “Ajuda Nós” veio do pedido  
de ajuda de uma mãe que buscava auxílio para solucionar os  
conflitos com o filho.

13 Inicialmente, as reuniões eram feitas somente com os  
pais de alunos que apresentavam algum problema na escola.  
Contudo, o projeto logo se estendeu para outros pais  
16 interessados em saber como lidar com os filhos. As reuniões  
com as famílias são realizadas uma vez por mês e contam com  
a participação de especialistas da área de aconselhamento  
19 familiar, que orientam os pais sobre a criação dos filhos.

O **Família Presente na Educação** constitui-se de  
ações efetivas de articulação entre a família e a escola pela  
22 educação das crianças e jovens capixabas. Entre os seus  
objetivos, estão: fortalecer e aprofundar a relação escola e  
família; aproximar as famílias das ações pedagógicas da escola;  
25 buscar o diálogo entre a família e a escola, definindo limites e  
possibilidades de cada uma; contribuir para a construção da  
identidade, autonomia, autoestima e perspectiva do estudante;  
28 e incentivar e fortalecer a participação e a organização coletiva  
de todos os segmentos da escola. Em 2009, o projeto esteve  
presente em 65 escolas estaduais localizadas em Cariacica,  
31 Viana, Vila Velha, Serra e Vitória. Para 2010, o projeto deve  
atingir 100% das escolas da rede estadual.

Internet: <www.educacao.es.gov.br/> (com adaptações).

Com base nas estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens  
que se seguem.

- 11 O emprego de acento grave em “às drogas” (l.4) justifica-se  
pela regência de “trabalho” (l.3) e pela presença de artigo  
definido feminino.
- 12 O termo “Contudo” (l.15) pode, sem prejuízo para a correção  
gramatical e para as informações originais do período, ser  
substituído por qualquer um dos seguintes: Porém, Todavia,  
Entretanto, Embora, Se bem que, Porquanto.
- 13 O emprego de vírgula logo após “aconselhamento familiar”  
(l.18-19) justifica-se para isolar oração explicativa  
subsequente.
- 14 Os sinais de ponto e vírgula das linhas 24, 26 e 27 podem, sem  
prejuízo para a correção gramatical e para a clareza do texto,  
ser substituídos por vírgulas.
- 15 As palavras “famílias”, “auxílio” e “área” recebem acento  
gráfico com base em justificativas gramaticais diferentes.

A Terra tremeu, rachou, congelou, esquentou e gerou  
ondas gigantes. Milhares de pessoas morreram e milhões perderam  
casa, saúde e sustento. Tudo em três meses. O começo de 2010 foi  
marcado por uma combinação de desastres naturais.

O Globo, Planeta Terra, mar./2010, p. 3.

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando as  
múltiplas implicações do tema por ele abordado, julgue os itens  
seguintes.

- 16 Cientistas demonstram preocupação com as variações  
climáticas que envolvem o planeta nos últimos tempos,  
conferindo especial destaque ao fenômeno do aquecimento  
global.
- 17 Nesta década, a ação conjunta de governos e de organismos  
internacionais obteve pleno êxito na preservação dos recursos  
hídricos, fazendo da escassez de água um problema restrito ao  
passado.
- 18 Há consenso entre os cientistas de que o aquecimento global  
é o fator determinante para a existência de terremotos e  
*tsunamis*.
- 19 No período citado no texto, o Hemisfério Norte viveu a  
experiência de um inverno bastante rigoroso.
- 20 Entre os desastres naturais a que o texto alude, podem ser  
destacados os terremotos que abalaram gravemente dois países  
americanos, o Haiti e o Chile.

Mais de 150.000 pessoas vão às ruas, no Rio de Janeiro,  
protestar contra uma emenda que reduz drasticamente os ganhos do  
estado com o petróleo — e faz refletir sobre a melhor maneira de  
dividir tamanha riqueza. O Rio, que detém 83% da produção  
nacional, perderia algo como 7,3 bilhões de reais por ano, dinheiro  
suficiente para pôr em xeque obras de infraestrutura que o governo  
do estado já garantiu que colocaria de pé até 2016, ano em que se  
realizarão os jogos olímpicos na cidade.

Veja, 24/3/2010, p. 76 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a  
abrangência do tema por ele tratado, julgue os itens que se seguem.

- 21 Uma das razões para a rediscussão em torno da distribuição do  
dinheiro proveniente dos *royalties* do petróleo é a estimativa  
hoje existente a respeito das gigantescas jazidas sob a área do  
pré-sal.
- 22 A passeata citada no texto sugere que o Rio de Janeiro seria o  
único estado brasileiro a ser prejudicado pela emenda que  
promove nova divisão dos *royalties* relativos à extração de  
petróleo no Brasil.
- 23 Uma característica marcante dos dias atuais é a mudança de  
orientação das passeatas populares, agora voltadas para a  
contestação dos regimes politicamente autoritários.
- 24 Diferentemente do que ocorre no Oriente Médio, a quase  
totalidade do petróleo brasileiro é extraída em terra, restando  
muito pouco a ser explorado na plataforma marítima.
- 25 O domínio da tecnologia para a extração do óleo em águas  
profundas faz da PETROBRAS referência internacional  
no setor.

Julgue os itens a seguir, acerca de noções de informática.

- 26 Nos navegadores de Internet, é possível acessar sítios digitando-se diretamente na barra correspondente o endereço do sítio que se deseja acessar ou a partir de uma lista de *links* disponíveis em um hipertexto.
- 27 Uma das opções de correio eletrônico denomina-se *webmail*. Nesse caso, o acesso ocorre via *web* por meio de uma conta pessoal de cada usuário.
- 28 Por meio do Microsoft Outlook, o usuário pode baixar suas mensagens para o computador em uso, confeccionar a resposta a essas mensagens enquanto está desconectado da rede, e enviá-las aos devidos destinatários quando se conectar de novo. Uma cópia dessas mensagens pode ser armazenada no servidor para que o usuário as acesse a partir de outras localidades.
- 29 É possível selecionar um trecho de um documento em edição no Microsoft Word e, após essa seleção, excluí-lo, formatá-lo ou copiá-lo, entre outras tarefas.
- 30 No Microsoft Excel, para se atribuir uma função a um intervalo de células, é correto utilizar o sinal de três pontos entre a referência inicial e a referência final do intervalo, como, por exemplo, em =SOMA(C3...C20).
- 31 Antivírus corretamente instalados e funcionando adequadamente na máquina em uso previnem a contaminação por vírus e realizam, automaticamente, cópias de segurança dos arquivos salvos no computador.
- 32 Disco rígido externo pode ser usado para realização de cópia de segurança. Nesse caso, é desnecessário manter uma cópia dos arquivos no disco rígido do computador de origem.
- 33 Uma das formas de se organizar o disco rígido de um computador é por meio da criação de partições. Por exemplo, um disco rígido de 60 GB pode ser dividido em 3 partições de 20 GB cada, às quais é possível atribuir letras como D:, G:, H:, de forma a facilitar a gravação e a localização de arquivos para diversas finalidades.
- 34 O conceito de *intranet* refere-se a um ambiente semelhante ao da Internet e ambos os tipos de rede permitem ofertar os mesmos serviços, como acesso a páginas *web*, mas os protocolos de comunicação usados por essas redes são diferentes.
- 35 No Internet Explorer, no *menu* Favoritos, há recurso que auxilia a localização dos sítios mais visitados pelo usuário. Esses sítios ficam automaticamente cadastrados no computador após o quinto acesso realizado pelo usuário, e uma lista de histórico de páginas visitadas com frequência é disponibilizada.

## CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

Acerca do disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) — Lei n.º 9.394/1996 — e suas alterações, julgue os itens subsequentes.

- 36 A igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola e a garantia do padrão de qualidade são princípios orientadores do ensino brasileiro previstos na LDB.
- 37 Quanto ao ensino médio, etapa final da educação básica, a LDB enfatiza seu caráter de terminalidade, deixando de disciplinar, entre suas finalidades e diretrizes, a possibilidade e a habilitação para o prosseguimento de estudos.
- 38 Entre as incumbências dos professores, a LDB estabelece a participação docente na elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- 39 A Lei n.º 11.274/2006 alterou dispositivos da LDB, dispondo sobre a duração de nove anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade.

Com base no que estabelece a Resolução n.º 1.286/2006, do Conselho Estadual de Educação, que fixa normas para a educação no sistema estadual de ensino do estado do Espírito Santo, julgue os itens a seguir.

- 40 O ensino médio constitui direito de todos e dever do Estado com progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade, cabendo ao poder público estadual oferecer, prioritariamente, o ensino médio público.
- 41 A avaliação do aluno do ensino fundamental e médio incidirá sobre sua aprendizagem, aferida com prevalência dos aspectos qualitativos e dos resultados ao longo do período letivo, sem levar em conta sua assiduidade ou frequência.
- 42 O estabelecimento de ensino poderá recusar a matrícula, no ensino fundamental, de crianças que não disponham de documentos de identificação e de escolarização anterior.

Julgue os itens que se seguem, acerca do Estatuto da Criança e do Adolescente.

- 43 Em razão da liberdade que é conferida ao professor para elaborar seus próprios critérios de avaliação, não é permitido aos alunos recorrer às instâncias escolares superiores para pedir revisão das regras estabelecidas.
- 44 Visando à proteção dos menores, encontra sustento no estatuto a expedição de portaria firmada pela autoridade judiciária local proibindo menores de idade desacompanhados dos pais ou responsáveis de circular pelas ruas após determinado horário, medida esta que ficou conhecida na sociedade como toque de recolher.
- 45 A adoção, como modalidade artificial de filiação, é considerada medida excepcional e poderá ser revogada a qualquer tempo, desde que preenchidos os requisitos legais.

Com base nas disposições contidas na Constituição Federal de 1988 (CF) acerca da educação, cultura e desporto, assim como na Emenda Constitucional (EC) n.º 53/2006, julgue os itens de 46 a 49.

- 46 A CF determina que os estados e o Distrito Federal (DF) apliquem, no mínimo, 25% da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, em manutenção e desenvolvimento do ensino.
- 47 O ensino religioso é obrigatório para todos os alunos com inscrição efetivada em escolas públicas em razão de a CF estipular ser o Brasil um estado confessional.

- 48 As cotas estaduais e municipais da arrecadação da contribuição social do salário-educação serão distribuídas proporcionalmente ao número de menores com idade estipulada para ingressar na educação básica na respectiva localidade.
- 49 Uma das novidades trazidas pela EC n.º 53/2006 foi estabelecer o dever do Estado em garantir a educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças de até 5 anos de idade.

Com relação à Lei n.º 11.494/2007, que regulamenta o FUNDEB, julgue os próximos itens.

- 50 É vedada a utilização dos recursos como garantia ou contrapartida de operações de crédito, internas ou externas, contraídas pelos estados, pelo DF ou pelos municípios que não se destinem ao financiamento de projetos, ações ou programas considerados como ação de manutenção e desenvolvimento do ensino para a educação básica.
- 51 A lei instituiu em cada estado e no DF um fundo de natureza contábil, com receita discriminada, que se destina à manutenção e ao desenvolvimento da educação básica pública e à valorização dos trabalhadores em educação, com vigência até o ano de 2014.

As teorias da aprendizagem podem ser reunidas em duas categorias: as teorias do condicionamento e as teorias cognitivistas. A respeito desse assunto, julgue o item a seguir.

- 52 Para as teorias comportamentalistas, a aprendizagem é uma experiência que não deve ser entendida como uma resposta a estímulos.

Segundo os princípios da *gestalt*, a percepção é um elemento importante na compreensão do comportamento humano. Com relação à *gestalt*, julgue os itens que se seguem.

- 53 No processo ensino-aprendizagem, o contexto em que o estímulo ocorre e é percebido pelo aluno é considerado elemento importante.
- 54 A *gestalt* considera importante como o aluno percebe os estímulos fornecidos em sala de aula, porém não considera esses dados importantes para o desenvolvimento da aprendizagem.
- 55 Os princípios da *gestalt* estão voltados explicitamente para o estudo do fracasso escolar.

As teorias de Piaget e Vigotsky abordam o desenvolvimento mental do ser humano, contudo sob perspectivas diferentes. Enquanto Piaget adota um modelo biológico de desenvolvimento, Vigotsky enfatiza o modelo sociointeracionista. Com relação a esse assunto, julgue os itens subsequentes.

- 56 Tanto na abordagem construtivista de Piaget, quanto na sociointeracionista de Vigotsky, a aprendizagem é considerada a força propulsora para o desenvolvimento intelectual da criança.
- 57 A assimilação é um processo cognitivo em que uma pessoa integra novo conhecimento, conceito, ideia, experiência ou dado perceptual aos esquemas ou padrões de comportamentos já existentes.

Segundo a teoria behaviorista, o comportamento é resultante da interação entre aquilo que o indivíduo faz e o ambiente onde o seu fazer acontece. A esse respeito, julgue o próximo item.

- 58 O uso do reforço positivo, na prática de ensino, é uma estratégia adotada pelos professores para aumentar a probabilidade de o aluno dar respostas de acordo com os objetivos esperados.

Com relação ao fracasso escolar, julgue o item abaixo.

- 59 Atualmente, as políticas voltadas para erradicação do fracasso escolar são estruturadas em torno de projetos de ação que favorecem a criação de espaços para reflexão e intervenção na prática docente concreta por meio da formação continuada dos professores.

No sistema de ensino, a prática de compartimentalização do saber e da inteligência e a visão reducionista das coisas rompem com a complexidade do mundo. Acerca desse assunto, julgue o próximo item.

- 60 A educação deve favorecer a aptidão natural da mente em formular e resolver problemas essenciais e deve estimular o uso da inteligência geral, predominante no período da infância e extinta na adolescência em razão do aprendizado dos princípios reducionistas das coisas.

Julgue os itens que se seguem, relativos à avaliação escolar.

- 61 A avaliação formativa tem por objetivo informar, ao professor, ao longo do processo de ensino-aprendizagem, sobre a forma como conduz a disciplina e as competências do aluno em cada fase. Por meio dessa avaliação podem-se sugerir mudanças nos métodos ou nas abordagens utilizadas pelo professor.
- 62 A avaliação diagnóstica é utilizada para identificar as patologias que impedem a criança de aprender na escola.
- 63 A atribuição de notas é preponderante na avaliação formativa.
- 64 Defesas de projetos, dissertações e teses são instrumentos válidos de avaliação.
- 65 A avaliação deve acontecer sempre ao final do conteúdo ministrado para que o professor possa descobrir o que o aluno não aprendeu.

Quanto aos instrumentos e aos objetivos da avaliação, julgue os itens subsequentes.

- 66 Provas orais ou escritas, questionários e redações são instrumentos da avaliação formal. Os juízos de valor emitidos pelo professor sobre as competências dos alunos fazem parte do plano da avaliação informal.
- 67 Ao propor a discussão sobre determinado assunto, o professor, por meio das opiniões expressas, pode avaliar os valores éticos que norteiam os comportamentos dos alunos. Pelas notas atribuídas às falas, o professor pode determinar o nível de conhecimento dos alunos.
- 68 A LDB prevê a avaliação do aluno pelo professor, assim como a avaliação do sistema educacional.
- 69 Os resultados da avaliação somativa configuram importantes instrumentos de avaliação da instituição educacional, visto que podem nortear decisões de política educacional, de formação docente e de inovações metodológicas, que contribuam para melhorar a qualidade do ensino.
- 70 A LDB recomenda que o professor escolha, logo no início do ano, o tipo de avaliação que utilizará ao final do conteúdo ministrado, pois, assim, garantirá a segurança dos resultados alcançados.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A maior parte dos filósofos antigos concebia somente princípios materiais como origem de todas as coisas (...). Tales, o criador de semelhante filosofia, diz que a água é o princípio de todas as coisas (por essa razão afirmava também que a Terra repousa sobre a água).

Aristóteles. *Metafísica*, I, 3.

Todas coisas se dissipam onde tiveram a sua gênese, conforme a necessidade; pois pagam umas às outras castigo e expiação pela injustiça, conforme a determinação do tempo.

Anaximandro de Mileto. *Fragmentos*.

Necessário é dizer e pensar que só o ser é; pois o ser é, e o nada, ao contrário, nada é (...).

Parmênides. *Fragmentos*.

Considerando os textos acima, julgue os itens seguintes.

- 71 Segundo a interpretação de Aristóteles, para Tales de Mileto haveria um constituinte fundamental, material único que definiria a existência de todas as outras coisas.
- 72 Tales tenta fundar, mesmo que de maneira rudimentar, uma cosmologia primitiva.
- 73 Tales, Anaximandro e Parmênides, assim como outros filósofos pré-socráticos, de alguma maneira discutem a mudança na *physis*.
- 74 Os filósofos pré-socráticos não desenvolviam uma argumentação para defender a permanência de alguma substância ou elemento, material ou não, subjacente à mudança na *physis*.

Com base no enunciado “penso, logo existo”, apresentado por René Descartes no Discurso do Método e na filosofia cartesiana, julgue os itens a seguir.

- 75 Pensamento e matéria são substâncias distintas, mas com interação. Por essa razão, é possível elaborar uma ciência da matéria, considerada basicamente um mecanicismo, no caso da filosofia cartesiana.
- 76 Entre as ideias inatas, presentes no espírito, encontram-se ideias geométricas e certas ideias físicas, como a de movimento, o que fornece um grau de certeza à física análogo à matemática.

Claro que a autonomia da pergunta filosófica só pode surgir ao cabo de um longo itinerário. Se, em Homero, o poeta se esconde, anônimo, atrás dos feitos dos deuses e dos heróis, já Hesíodo se apresenta como homem e quase que constrói a seu modo uma teogonia. Dessa forma, a atividade racional do homem afirma-se com uma intensidade crescente, até atingir, ao tempo dos pré-socráticos, o seu primeiro momento de maturidade.

Gerd A. Bornheim. *Os filósofos pré-socráticos*.

Considerando o texto acima, julgue o próximo item.

- 77 O autor identifica autonomia filosófica com maior racionalidade no discurso filosófico, se comparado com o discurso do mito.

A filosofia encontra-se escrita nesse grande livro que continuamente se abre perante nossos olhos, isto é, o universo, que não se pode compreender antes de entender a língua e conhecer os caracteres com os quais está escrito. Ele está escrito em língua matemática, os caracteres são triângulos, circunferências e outras figuras geométricas, sem cujos meios é impossível entender humanamente as palavras; sem eles nós vagamos dentro de um escuro labirinto.

Galileu Galilei. *O ensaiador*.

Com base no texto acima e considerando o surgimento da ciência moderna, julgue os itens que se seguem.

- 78 Segundo Galileu, a matemática é a linguagem fundamental e única para o estudo imediato da natureza e das sensações.
- 79 Galileu apresentava claramente a diferença entre qualidades primárias e qualidades secundárias, sendo estas últimas o objeto principal da ciência da natureza.
- 80 Galileu adotava o modelo geocêntrico para o universo, por ser mais facilmente escrito em linguagem matemática.
- 81 Galileu, assim como Francis Bacon, defendia a eliminação do uso de causas finais no estudo da natureza física.

Em algumas obras de Platão, como **O banquete**, **O político**, **Timeu** e **Fédon**, há a presença de mitos. Com relação às características e funções do mito, julgue os itens subsequentes.

- 82 O mito, nas obras de Platão, tem intenção pedagógica.
- 83 O mito, nas obras de Platão, pretende, em alguns momentos, substituir o argumento racional do pensamento filosófico.
- 84 Assim como o discurso filosófico, o mito, nas obras de Platão, é um método para a busca da verdade.

A investigação lógica dos métodos de economia política leva a um resultado que pode ser empregado a todas as ciências sociais. Esse resultado mostra que há um método puramente objetivo nas ciências sociais, que se pode bem designar como o método objetivo-compreensivo ou como lógica situacional. Uma ciência social objetivo-compreensiva pode ser desenvolvida independentemente de todas as ideias subjetivas ou psicológicas – por exemplo, desejos, motivos, lembranças e associações. (...) O método da análise situacional é, portanto, um método individualista, mas não psicológico. (...) Costumo chamá-lo lógica situacional. As explicações da lógica situacional aqui descritas são reconstruções racionais, teóricas. São supersimplificações e superesquemáticas e, por isso, em geral, falsas. No entanto, podem ter grande conteúdo de verdade e podem, no sentido estritamente lógico, ser boas aproximações da verdade (...). Nesse sentido, o conceito lógico de aproximação da verdade é indispensável para as ciências sociais que se baseiam na análise situacional. Mas, sobretudo, as análises situacionais são racionais e empiricamente criticáveis e passíveis de melhoria.

Karl Popper. *A lógica das ciências sociais* (com adaptações).

A partir do texto acima e acerca da questão do método e da objetividade nas ciências humanas, julgue os próximos itens.

- 85 Karl Popper defende a existência de uma objetividade nas ciências sociais, entendendo por isso a presença de elementos psicológicos nas explicações científicas do domínio social.
- 86 Para Karl Popper, o método da análise situacional é individualista, logo subjetivista.
- 87 Segundo Karl Popper, sendo a análise situacional racional a base de uma ciência social objetiva, isso significará uma racionalidade dessa ciência.
- 88 Karl Popper apresenta a crítica com base em elementos empíricos como um dos aspectos centrais da racionalidade nas ciências sociais.

(...) o homem que deseja o conhecimento por si mesmo vai desejar, sobretudo, o conhecimento mais perfeito, que é o conhecimento do mais cognoscível, e as coisas mais cognoscíveis são os princípios e as causas primeiras (...). E é suprema e superior às subsidiárias a ciência que sabe com que fim cada ação deve-se realizar (...). Que não se trata de uma ciência prática fica claro com o exame dos primeiros filósofos. É pela indagação que os homens começam agora e começaram originalmente a filosofar, indagando-se em primeiro lugar sobre perplexidades óbvias e, depois, em progressão gradual, fazendo perguntas também sobre as questões maiores, como as mudanças da lua e do sol, as estrelas e a origem do universo. Ora, quem indaga e está perplexo sente-se ignorante (assim o mitômano é, em certo sentido, um filósofo, porquanto os mitos se compõem de indagações); de modo que se foi para escapar à ignorância que os homens estudaram filosofia, é óbvio que procuraram a ciência pelo conhecimento e não por qualquer utilidade prática. (...) Então fica claro que não é por vantagem extrínseca alguma que buscamos esse conhecimento; pois, exatamente como dizemos independente um homem que existe para si mesmo e não para outro, assim dizemos que essa é a única ciência independente, porquanto é a única que existe para si mesma.

Aristóteles. *Metafísica* (com adaptações).

A partir do texto acima e no que concerne à relação e distinção entre filosofia e ciência, julgue os itens subsequentes.

- 89 Para Aristóteles, há uma hierarquia entre as ciências, estando a astronomia no ápice das ciências.
- 90 Aristóteles classifica a metafísica como ciência e como conhecimento desinteressado, fundado em uma atitude socrática perante a natureza.
- 91 Aristóteles fazia uma interpretação ampla do conhecimento, classificando o mito como conhecimento filosófico.

As crianças pré-verbais conseguem aprender algo acerca do mundo, como conseguem também os cachorros e os chimpanzés. Como a todos eles falta uma linguagem natural, o vocabulário em que são interiormente formuladas as hipóteses não é uma tal linguagem. Tem de ser uma outra espécie de linguagem: a linguagem de pensamento. (...) Os relatos de primeira pessoa são importantes fontes de conhecimento quando o objeto de conhecimento é a própria pessoa que o faz. Quando, porém, o objeto é impessoal (como, por exemplo, a natureza das estrelas ou os hábitos alimentares do musarinho de rabo curto), o relato de uma intuição não corresponde a nenhum critério significativo de prova.

P. Moser, D. Mulder, J. Trout. *A teoria do conhecimento: uma introdução temática*

A partir do texto acima e com relação a conhecimento e linguagem, julgue os itens a seguir.

- 92 A linguagem de pensamento deve corresponder à existência de alguma estrutura inata de conhecimento na mente de crianças e alguns animais, pois esses não possuem uma linguagem natural.
- 93 A intuição e a linguagem comum são um bom ponto de partida para o conhecimento, mas não são suficientes para provar um conhecimento científico teórico.

Corresponde a estrutura da ciência experimental o conhecimento histórico que permite, no século XVII, a emergência da nova física, *stricto sensu*, à ciência empírica. Tal situação histórica exige que o projeto teórico e o sentido da validade empírica se fundem em uma perspectiva técnica; posteriormente a direção da pesquisa científica estaria vinculada aos interesses do agente da produção. (...) A mecânica de Galileu vê a natureza tendo como referencial o domínio técnico que plantara suas raízes nas novas manufaturas e, por sua vez, sujeito à análise e decomposição do processo do trabalho manual em funções simples. O intento de ajuste do conhecimento às exigências de determinados padrões técnicos levou a visão mecanicista do processo da natureza analogamente ao processo de trabalho estruturado nas empresas manufatureiras.

Jürgen Habermas, *Teoria analítica da ciência e dialética* (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue os próximos itens.

- 94 O autor faz uma crítica ao positivismo científico.
- 95 Para o autor, a ciência é isenta de interesses extracientíficos, portanto pode-se falar em ciência livre de ideologias.

O campo da moral ou da filosofia moral remonta aos tempos clássicos da filosofia na Grécia e, em cada época diferente, teorias foram elaboradas, combatidas, contextualizadas e reconstruídas. Entre as teorias éticas, a diferença está no foco voltado para finalidade, consequência ou princípios prévios que orientem a ação. Outra questão é a capacidade de perceber e avaliar o sentido e a abrangência da liberdade de escolhas morais.

Tendo as considerações acima apenas como referência inicial, julgue os itens seguintes.

- 96 A ética teleológica se norteia pelas questões a respeito da existência do dever e de princípios orientadores da conduta.
- 97 Na ética deontológica, o questionamento acerca das consequências é decisivo para estabelecer um juízo acerca da bondade ou maldade da ação.
- 98 O utilitarismo é uma doutrina ética que considera as ações boas ou más em função das consequências para a promoção da felicidade.
- 99 Segundo Sartre, a ética existencialista defende que, em qualquer situação passível de tomada de decisão, o ser humano é privado da liberdade, devendo justificar sua ação nos próprios princípios e valores, e não em fatores transcendentais.
- 100 Existe autonomia moral quando, mesmo considerando os condicionamentos impostos pela sociedade, o ser humano pode refletir, orientar sua conduta e decidir cumprir, ou não, uma norma.

Felicidade e dever moral do indivíduo e da coletividade são questões que permeiam as investigações éticas ao longo da tradição filosófica. Diferentes pensadores e escolas propuseram possibilidades diversas de posicionamentos a respeito desses assuntos. A respeito desses posicionamentos, julgue os itens a seguir.

- 101** Na moral aristotélica, o bem coletivo na *polis* deve prevalecer, mesmo que contrarie o bem individual.
- 102** Segundo Hegel, o princípio moral consiste em agir em conformidade apenas com a máxima que se quer tornar uma lei universal.
- 103** Maquiavel estabelece uma identidade entre a ética na política e a ética dos indivíduos na vida privada.
- 104** Nietzsche propõe uma moral de senhor em substituição ao igualitarismo, à piedade e à compaixão cristãs, que representariam uma moral de escravos.

Ao longo da história da filosofia, a arte e o belo tiveram diferentes interpretações e definições. De acordo com concepções diferenciadas sobre esses termos, julgue os itens seguintes.

- 105** Para Platão, a imagem negativa de algumas expressões artísticas prevalece, sobretudo na pintura e escultura, pois essas teriam como perspectivas imitar a natureza, que por sua vez seria imitação do mundo das ideias.
- 106** Para Hume, que propõe uma posição objetivista, o belo é uma questão de gosto e percepção do sujeito.
- 107** Define-se o belo como aquilo (coisa ou ser) que desperta no ser humano uma emoção estética, independentemente de se é coisa natural ou produzida pelo ser humano.

A respeito das relações entre os termos arte e técnica, julgue os itens que se seguem.

- 108** Arte e técnica são termos originários de campos semânticos semelhantes, tendo arte origem etimológica no latim e técnica, no grego.
- 109** Originalmente arte e técnica significavam um conjunto de regras para dirigir uma atividade humana qualquer.
- 110** A distinção entre obras de arte e objetos técnicos é possível quando observa-se que enquanto estes últimos têm sua finalidade subordinada a uma função, as obras de arte não estão necessariamente vinculadas a alguma funcionalidade.

A respeito das possíveis funções sociais da arte, julgue os itens subsequentes.

- 111** A arte possui função pragmática ou utilitária quando não possui um fim em si mesma, ou seja, quando funciona como meio para outro fim.
- 112** A função formalista da obra de arte baseia-se na busca pelos princípios que norteiam sua estrutura e como ela se apresenta.

Considerando o critério da realidade do aluno, acredita-se que uma disciplina com o grau de abstração e contextualização conceptual e histórica, como ocorre com a filosofia, supõe que à opção de curso que for feita deve corresponder um cuidado redobrado com respeito às metodologias e materiais didáticos, levando sempre em conta as competências de que os alunos já dispõem e o que é necessário para introduzi-los significativamente no filosofar.

BRASIL, SEMTEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: Parte IV Ciências Humanas e suas Tecnologias*. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999. p. 52 (com adaptações).

Com relação à metodologia de ensino de filosofia no ensino médio, julgue os itens seguintes.

- 113** No ensino de filosofia no ensino médio, concebe-se a transposição didática como sendo o ato de transformar o conhecimento produzido na tradição filosófica em conhecimento escolar a ser ensinado.
- 114** No processo de transposição didática, o adequado é que o conteúdo original seja adaptado pedagogicamente sem que o seu conteúdo e a sua forma de apresentação sejam modificados.
- 115** No desenvolvimento metodológico do ensino de filosofia, a interdisciplinaridade é o esforço de abordar o conteúdo com a contribuição de cada disciplina diferente, porém mantendo os conhecimentos das outras disciplinas separados.
- 116** A contextualização de qualquer conhecimento filosófico independe das situações concretas dos autores e dos estudantes, em diferentes épocas e lugares.

Em termos de política nacional para o ensino de filosofia no ensino médio, há dois importantes documentos que desdobram e explicitam as leis que preveem essa disciplina na educação básica: os parâmetros curriculares nacionais do ensino médio (PCNEM) e as orientações curriculares. Ambos tratam de aspectos como sentido, objetivos, conteúdos e metodologia para o ensino de filosofia. Com base nesses documentos, julgue os próximos itens.

- 117** De acordo com os parâmetros curriculares nacionais, as competências são agrupadas em três eixos: representação e comunicação; investigação e compreensão; e contextualização sociocultural.
- 118** Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais é uma competência do ensino de filosofia definida pelos PCNEM.
- 119** As orientações curriculares do MEC para o ensino de filosofia, quando abordam a questão metodológica, propõem que o conteúdo não seja centralizado na história da filosofia e no texto filosófico, em função de estes, em geral, não estarem ao alcance da compreensão dos estudantes adolescentes.
- 120** As orientações curriculares do MEC para o ensino de filosofia alertam para o perigo de uma abordagem eclética da filosofia, pois, conforme a visão do docente, haveria apresentação resumida apenas dos aspectos considerados positivos das diferentes doutrinas.